

Exercício Metodologia

Daniel Salgado Magalhães - 821429

Um Processo de Desenvolvimento de Software para Projetos Super Ágeis

O artigo “Um Processo de Desenvolvimento de Software para Projetos Super Ágeis” conta com as explicações de como essa metodologia funciona para os projetos de software. Na seção 3 - Processo Super Ágil, é explicado o passo a passo de como toda teoria foi tendo uma base formada.

Na subseção 3.1 - Processo Metodológico, possui como pontos positivos, a abordagem alguns métodos e processos excelentes para desenvolvimento de software como os métodos Scrum e Kanban, e o processo de Design Sprint, pois fazem as tarefas serem separadas de um jeito que os colaboradores consigam entender e acompanhar a evolução do que está sendo feito. Como outro ponto positivo, a metodologia geral é cíclica, ou seja, não importa em que estágio de produção esteja o software, é possível aplicar estes conceitos.

As análises feitas a partir da parte 2 do processo também contribuem para um entendimento maior do software para com o cliente, pois são feitas entrevistas entendendo a realidade do cliente. E tais entrevistas produzem feedbacks para os próprios clientes, a fim de entender as necessidades apresentadas.

Pontos negativos em relação ao modo como foi apresentada é que mesmo possuindo 6 passos fundamentais, a execução dos mesmos pode ser muito abrangente e difícil de entender como funciona. Segundamente, não é estipulado nenhum tempo para esses feedbacks, fazendo com que a equipe se sinta pressionada para realizar o término do processo de forma rápida, comprometendo a qualidade do serviço.

Na subseção 3.2 - Pesquisa de Campo, é citado na página 403, que esta seção tem como objetivo principal identificar como é realizado o desenvolvimento de softwares em empresas que trabalham com sistemas super ágeis.

O artigo cita também a forma como foi feita a divisão de empresas, pela quantidade de funcionários, também é uma boa estratégia para que não haja discrepância entre empresas de portes diferentes, assim como os gráficos realizam bem a divisão.

Como segundo ponto positivo, é importante informar sobre a mudança de pensamento que ocorreu nos desenvolvedores, após o preenchimento do formulário, pois fez com que os mesmos percebessem que as metodologias que estavam em uso, não fossem tão eficientes como as novas.

Porém existem pontos negativos em relação à forma como foi feita a identificação. Apesar de terem métodos de separação entre os portes das empresas, o quantitativo de empresas analisadas, 9, é um número pequeno, baseado na quantidade de empresas existentes.

Na subseção 3.3 - Detalhamento do Processo, é realizado o aprofundamento dos processos, com mais detalhes, em relação a concepção da ideia, reuso e busca por conhecimento, e execução.

A primeira etapa do processo é a etapa que os participantes têm a oportunidade de informarem os assuntos que não sabem, é um ponto positivo, tendo em vista que nas outras subseções, a falta de informação foi um processo influente nas respostas obtidas. Após isso, são feitos cartões de possíveis soluções, o que estimula o participante a pensar mais sobre o assunto. Por fim, a flexibilidade que o projeto demonstra em relação aos diferentes tipos de dúvidas que possam surgir também é um excelente ponto.

A utilização de softwares com metodologias conhecidas como Kanban, ajuda os participantes a entenderem de forma mais comum, os aspectos utilizados nos projetos, gerando outro ponto extremamente positivo.

Entretanto, o processo possui alguns pontos negativos, relacionados às restrições que acontecem devido a falta de informação. A quantidade de votos para cada grupo, faz com que o grupo com menos votos não tenha tanta influência no aprendizado quanto o grupo com mais votos. As limitações impostas pelo WIP do trabalho podem gerar restrições nos pensamentos de cada desenvolvedor.

Por fim, a subseção 3.4 - Avaliação do Processo, finaliza a seção 3, apresentando pontos positivos como uma maior participação dos desenvolvedores na avaliação do processo de desenvolvimento do software, e a capacidade de feedback em relação a cada etapa do processo. A sugestão de um planejamento macro, com um objetivo maior a ser atingido, gera um cronograma com entregas maiores.

Entretanto, como pontos negativos, a validação de dados que ocorre semanalmente, ou a cada entrevista, pode gerar uma sobrecarga de informações, que confunde o leitor nas melhorias que devem ser feitas. Além disso, o artigo informa que a validação de dados não foi formalmente definida com base em estratégias de experimentação, o que pode limitar e generalizar os dados feitos.